

DS

ARTIGO

O QUE ACONTECEU COM A HONESTIDADE, INTEGRIDADE E CIVILIDADE?

Estes valores parecem ter sido perdidos no cenário atual, pois os políticos e os funcionários públicos priorizam o sensacionalismo e a retórica polarizadora sobre a substância e a honestidade. É hora de restaurar estes valores ao processo eleitoral e exigir que nossos funcionários eleitos atuem com honestidade, integridade e civilidade no desempenho de suas funções. As campanhas políticas sempre foram controversas. Entretanto, desde apenas algumas décadas atrás, parece que a expressão destes valores fundamentais diminuiu significativamente.

A honestidade é um valor fundamental que é essencial para construir confiança em qualquer relacionamento, seja pessoal ou profissional. No entanto, no clima político atual, a honestidade parece estar em falta, pois políticos e funcionários públicos freqüentemente recorrem à divulgação de desinformação e meias-verdades para obter uma vantagem. Esta falta de honestidade mina a capacidade do público de tomar decisões informadas e corrói a confiança no processo político.

A integridade é outro valor crítico que parece ter sido perdido no clima político de hoje. A integridade envolve agir de acordo com os mais altos padrões e princípios éticos e colocar as necessidades do público em primeiro lugar. No entanto, com demasiada freqüência, os funcionários públicos são influenciados pela influência de grandes doadores e interesses especiais. Isto leva a um preconceito em relação aos interesses desses grupos e não às necessidades do público em geral. Isto mina a integridade do processo político e corrói a confiança no governo.

A civilidade também é um valor que parece estar em falta nos dias de hoje. A civilidade envolve tratar os outros com respeito e agir de forma a promover o diálogo construtivo e a colaboração. Entretanto, as campanhas políticas e o discurso público são freqüentemente caracterizados por ataques pessoais e chamadas de atenção, em vez de discurso respeitoso e civilizado. Este tipo de comportamento serve apenas para polarizar ainda mais o público e minar a confiança no sistema político.

As campanhas políticas são uma parte vital do processo democrático. Elas oferecem aos candidatos a oportunidade de apresentar suas idéias e plataformas ao público e buscar seu apoio. Entretanto, em tempos recentes, tem havido uma tendência perturbadora de falta de honestidade, integridade e civilidade nas campanhas políticas. Este é um problema que deve preocupar todos os cidadãos, pois mina a integridade do processo democrático e corrói a confiança pública no governo.

Nem tudo, porém, é desgraça e tristeza. Há medidas que podem ser tomadas para restaurar a honestidade, a integridade e a civilidade nas campanhas políticas. (a) As organizações de verificação de fatos e os meios de comunicação podem desempenhar um papel crucial para responsabilizar os candidatos por suas declarações. (b) A reforma do financiamento de campanhas pode ajudar a nivelar o campo de atuação e reduzir a influência de interesses especiais. E (c) os indivíduos também podem fazer a diferença ao exigir de seus representantes um discurso mais respeitoso e civilizado. Além disso, eles podem participar do processo político de forma responsável e ética e exigir que seus representantes representem seus valores.

Arnaldo Carrera é um ex-vereador no Município de Belleville, N.J. e foi o primeiro brasileiro-americano eleito para um cargo público nos EUA em 1996. Ele é atualmente o sócio-gerente de uma empresa de consultoria global na cidade de Nova York.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

PROPOSTA EDUARDO

Mudanças no trânsito de Tangará deverão passar por audiência pública



Além do vereador Eduardo, mais oito assinam o projeto

O assunto tem sido motivo de divergências no município

ROSIL OLIVEIRA / Redação DS

Quem circula pelas ruas de Tangará da Serra tem percebido algumas mudanças de semáforos de locais e implantação de outros em trechos da cidade. O assunto tem sido motivo de divergências no município e por isso o vereador Eduardo Sanches deverá protocolar um Projeto de Lei na Câmara Municipal que dispõe sobre essas alterações.

O novo projeto destaca que para que aconteça qualquer mudança no sistema viário de trânsito, o mesmo deverá ser submetido à audiência pública. Para que o projeto possa tramitar, o vereador fez

uma alteração no projeto que teve parecer de inconstitucionalidade junto à Casa de Leis, quando da primeira apresentação da proposta. “Estamos dispondo de alteração, aonde passa a ser submetido apenas à audiência pública e não a aprovação legislativa, que tirava essa questão constitucional. Sendo assim, agora estamos dando entrada com um projeto substitutivo”, informa o vereador.

“O projeto dispõe que fica submetido a audiência pública todas as mudanças que envolvam o sistema viário de trânsito aonde cita o sentido de vias, implantação de semáforos e dispositivos físicos eletrônicos de velocidade, que são os radares, que devem ter a apresentação do estudo técnico de viabilidade”, ressalta.

“Nós sabemos que precisamos avançar no siste-

ma de viário municipal, mas a gente tem que ter um embasamento técnico para que não aconteça alguns problemas que já tivemos recentemente com um semáforo instalado na Vila Goiana aonde ficou por mais de dois anos desligado e não conseguimos avançar”, reforça Eduardo.

De acordo com Sanches, todas as formas foram buscadas junto ao Executivo Municipal para esclarecimento de qual forma os pontos para implantação dos semáforos foram realizadas, mas infelizmente as tentativas restaram sem respostas.

O projeto é de autoria de Eduardo Sanches e tem como coautores os vereadores Sebastian Ramos, Hélio da Nazaré, Ademir Anibale, Fábio Brito, Sandra Ferracin, Horácio Pereira, Dona Neide e Edmilson Porfírio.

Assessoria

Nos 118 anos do Rotary Club Internacional, comemorado nesta quinta-feira, 23, o primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Max Russi, celebrou a parceria feita com a instituição, que está garantindo saúde e lazer através da prática esportiva. São R\$ 2 milhões em emendas parlamentares para a construção de academias ao ar livre em 46 municípios do estado, entre eles Arenópolis, Campo Novo do Parecis, Nova Olímpia, Porto Estrela e Sapezal.

“A construção desses espaços é importante para sociedade, não só para atividade física, mas também para a socialização das pessoas. Abraçamos este projeto e nossa meta é continuar trabalhando para que isso seja realidade nos 141 municípios de Mato Grosso”,

declarou Max Russi.

O projeto das academias, com quase uma década de existência, é resultado de um trabalho conjunto que permanece ativo para garantir o bem social da população.

Além de dispor de um local apropriado, o projeto também visa o bem-estar da comunidade, disponibilizando um espaço de socialização para o público da primeira e terceira idade.